

# AUTO-APRENDIZAGEM POÉTICA

Guido Heleno \*

A despeito de tudo  
continuo do mesmo jeito  
o chão abriu-se aos meus pés descalços  
caí na armadilha como Alice em seu precipício Mágico  
sabendo que todo final é a ponta de um novo início

A despeito de tudo  
tenho sobrevivido às tempestades  
mantido a dignidade das aparências  
enquanto a alma se esfarrapa em manchadas tiras  
este coração se tritura em sustos e frituras  
correndo à risca o destino dita  
ou o que indica as cartas do tarot

Aprender é uma questão de acreditar-se vivo  
ser barro ou cobre nos dedos artesanais dos minutos  
com toda a dignidade de um pintassilgo  
que mesmo preso no visgo canta seu código ao mundo  
desacreditando-se de gaiolas e viveiros

---

\* Escritor e Poeta goiano, hoje radicado em Brasília/DF.

É a vida, camarada  
bate o anjo suas leves mãos nos meus ombros cansados  
sopra-me palavras nos ouvidos  
atira-me estrelas nos olhos  
estar atento aos indícios  
às configurações dos farelos sobre a mesa  
sei das bulas e regulamentos  
conheço os perigos e corro os riscos  
peixe no anzol, mas dentro d'água ainda  
feliz por nadar tão rápido em direção contrária

Em tudo se aprende  
não há como se livrar das limalhas sendo um potente  
ímã  
juntam-se folhas e poemas, fungos e rascunhos  
uma frase de Ferlinghetti, a imitação de Renoir na  
parede  
esta rede de fios eternos  
onde me deito para morrer e renascer a cada noite de  
cada dia.